

Lista 13: REGÊNCIA VERBAL

Regência, tanto a **regência verbal** como a regência nominal é o processo em que um termo determinante rege outro determinado a ele, estabelecendo **relação de subordinação** entre os dois. A marca de subordinação costuma dar-se pela preposição que liga um termo ao outro ou pela ausência dela.

Como ocorre a regência verbal?

Conforme o próprio nome já indica, a regência verbal trata da **relação de subordinação entre um verbo e outro termo**, sendo este o complemento e/ou a preposição.

Assim, quando um verbo é intransitivo (não precisa de complemento) ou transitivo direto (precisa de complemento, mas sem preposição), diz-se que ele não é regido por preposição. Veja nos enunciados a seguir:

→ **verbo** + complemento

- Os alunos **tinham** boas notas.
- Ele adorava **dirigir** o próprio carro.
- Você **terminou** o projeto?

Nos três exemplos, o **verbo não precisou ser regido por nenhuma preposição** para dar sentido ao enunciado.

Quando o verbo é **transitivo indireto**, diz-se que **uma preposição “rege” esse verbo**, ou seja, que a preposição é necessária para ligá-lo ao seu complemento e dar o significado adequado ao enunciado. Veja as frases:

→ **verbo** + preposição + complemento

- Ela **opinou** sobre o caso.
- É verdade que você **se divorciou** do João?
- Eu **me esforcei** para conseguir o emprego.

Nos três exemplos, o verbo é regido por uma **preposição que o liga ao complemento** para dar sentido ao enunciado: opinar sobre, divorciar-se de, esforçar-se para. O verbo depende da preposição.

Verbos com mais de uma regência

A preposição é tão importante que, muitas vezes, o **mesmo verbo** pode ser regido por **preposições diferentes** para indicar **significados diferentes**. Vamos analisar alguns casos muito frequentes:

→ **Aspirar/aspirar a**

- Sem preposição (transitivo direto) = “cheirar”:
Aspiraram as fragrâncias e decidiram o melhor perfume.
- Com preposição (transitivo indireto) = “ter por objetivo”, “pretender”:
Aspiravam a cargos melhores na empresa.

→ **Assistir/assistir a**

- Sem preposição (transitivo direto) = “ajudar”, “auxiliar”:
O enfermeiro **assistiu** o médico durante a cirurgia.
- Com preposição (transitivo indireto) = “ver”, “presenciar”, “acompanhar”:
Nós já **assistimos** a esse filme várias vezes, gostamos muito.

→ **Custar/custar a**

- Sem preposição (transitivo direto) = “ter valor”:
Aquela roupa **custou** muito caro.
- Com preposição (transitivo indireto) = “ser custoso a alguém”:
Custou ao jovem abrir mão do seu desejo.

→ **Implicar/implicar com**

Sem preposição (transitivo direto) = “ter consequências”:

- O cancelamento do cartão **implicará** uma multa.
- Com preposição (transitivo indireto) = “irritar”, “provocar”, “antipatizar”:
As crianças viviam **implicando** com o mais novo.

→ Informar/informar a

- Informa-se algo a alguém, portanto, é transitivo direto e indireto, tendo os dois complementos:
Informe o episódio à gerente e ao supervisor.

→ Visar

Sem preposição (transitivo direto) = “olhar”, “avistar”, “assinar”:

- O caçador **visou** o alvo. / O cliente **visou** o cheque.
- Com preposição (transitivo indireto) = “ter por objetivo”, “pretender”:
- Elas **visavam** ao cargo mais alto da empresa.

ATENÇÃO:

Se há dois verbos com **regência diferente**, o ideal é construir a sentença de modo que se utilize a regência adequada para cada um deles. Observe:

Fui e voltei do serviço.

A construção anterior não segue a norma padrão, pois “fui”, nesse contexto, exige a preposição “a” ou “para”, enquanto “voltei” exige a preposição “de”. Para tornar o enunciado adequado, seria necessário reconstruí-lo:

Fui ao serviço e **voltei de** dele.

Curiosamente, na **linguagem coloquial**, alguns verbos são frequentemente utilizados com a **preposição inadequada** do ponto de vista da norma padrão. É o caso dos verbos “chegar” e “ir”, que devem ser regidos pela preposição “a” (que indica movimento), e não pela preposição “em”.

Observe:

- Cheguei **em** minha casa. — Inadequado
- **Cheguei à** minha casa. — Adequado
- Fomos **no** shopping. — Inadequado
- **Fomos ao** shopping. — Adequado

Diferença entre regência verbal e nominal

A **regência nominal** também se refere à relação de subordinação entre dois termos. No entanto, enquanto a regência verbal trata da relação entre um verbo e seu complemento, a regência nominal trata da **relação entre nomes** (substantivos, adjetivos ou advérbios) e seus complementos.

Um nome possui a mesma regência do verbo do qual deriva. Assim, retomando os exemplos que já vimos neste texto, temos:

- Ela **opinou** **sobre** o caso.
- Ela tinha uma **opinião** **sobre** o caso.
- Eu **me esforcei** **para** conseguir o emprego.
- Eu fiz **esforço** **para** conseguir o emprego.
- As crianças viviam **implicando** **com** o mais novo.
- As crianças tinham **implicância** **com** o mais novo.

EXERCÍCIOS**1. Assinale a alternativa em que haja erro de regência verbal:**

- a) Deu-lhe um belo presente de aniversário.
- b) Levei-o para o médico esta manhã.
- c) Gostamos deste novo filme.
- d) Fui no cinema ontem.
- e) O lenço caiu no chão.



REFORÇO

TURMA_____

Professora: SAMARA

Disciplina: PORTUGUÊS

2. Explique por que a regência das frases a seguir está correta ou incorreta:

- a) Assistimos um belo espetáculo de dança a semana passada.
- b) Não assisti à missa.
- c) Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
- d) O técnico assistiu os jogadores.

3. Identifique se as frases abaixo apresentam regência verbal ou regência nominal:

- a) Ele sempre desobedece aos avós. _____
- b) Ouvimos a história e ficamos estarecidos. _____
- c) Você está duvidando de quê? _____
- d) Moro longe dos meus pais. _____

4. Observe o verbo “assistir” e explique a diferença de sentido entre cada frase a seguir:

- a) Todas as noites, a enfermeira assistia o enfermo.
- b) Todos assistiram ao filme e ficaram encantados com o enredo.

5. Marque a alternativa que apresenta as formas verbais corretas para a frase a seguir:

Já ____ anos, ____ neste local árvores e flores. Hoje, só ____ ervas daninhas.

- a) fazem, havia, existe
- b) fazem, havia, existe
- c) fazem, haviam, existem
- d) faz, havia, existem
- e) faz, havia, existe